

Fechamento dos Mercados e Tendências (02/08):

Bolsas Internacionais: As bolsas na Europa encerraram em queda diante de dados negativos do setor financeiro. Importantes bancos da região, tal como *Commerzbank* na Alemanha, e *Générale* na França, apresentaram balanços aquém do esperado pelo mercado.

Nos EUA as bolsas fecharam em alta, impulsionadas por bons resultados de empresas ligadas ao setor tecnológico, tal como a Apple que divulgou avanço de 11,9% de seu lucro líquido, na comparação com o trimestre anterior.

Bovespa: (0,93%; 67.135pts): A Bovespa também encerrou seu pregão em alta diante de um cenário político mais otimista, haja vista que na concepção do mercado o presidente Michel Temer deverá permanecer no cargo, viabilizando assim a aprovação de reformas importantes, como a previdenciária. Ademais, a valorização do preço do petróleo no mercado externo também contribuiu para este movimento.

Câmbio: (-0,18%; R\$ 3,12) - O Dólar fechou em queda ante ao Real, após o presidente norte-americano, Donald Trump, assinar uma deliberação que impõe sanções contra países como o Irã, Coreia do Norte e Rússia.

Juros (JAN 19): (-0,06%; 8,02) – Os juros futuros fecharam em queda, posto que os agentes estão dando como certo a rejeição da denúncia contra o presidente Temer, no Plenário da Câmara. Na leitura do mercado, a continuidade do atual governo garante a aprovação e

implementação de medidas fiscais tidas como importantes para a recuperação da saúde fiscal do país.

Brent (OUT 17): (1,10%; US\$ 52,36) – Os contratos futuros de petróleo encerraram sua sessão em alta, após o Departamento de Energia dos EUA (DoE) reportar queda nos estoques bruto de petróleo do país. Os estoques norte – americano recuaram cerca de 1,53 milhões de barris, na semana encerrada em 28 de julho. Este fato deixou o mercado mais otimista, uma vez que tal declínio tende a dar um desequilíbrio menor entre as variáveis microeconômicas do mercado da *commodity*, elevando assim seu preço.